



## SETE DIAS POR SEMANA



**João Luís Campos**  
Director-adjunto  
Diário de Coimbra

**1 Promessas.** Tem sido uma prática habitual nos governos de António Costa, anunciar mais do que uma vez medidas “positivas” e enquanto as vai anunciando vai demorando mais a sua efectivação. É precisamente o que está a suceder com os prometidos, mais do que uma vez, apoios às empresas para fazerem face aos efeitos da pandemia. Como António Saraiva, presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal, disse em alto e bom tom, “dos milhões anunciados chegou zero às empresas”. Mais uma vez fala mais alto a burocracia e falta de agilidade da pesada máquina do Estado, que não está a acudir à dramática falta de liquidez de milhares de empresas.

**2 Coimbra.** Finalmente! O laboratório criado na Faculdade de Medicina para fazer testes ao Covid-19 já estava a funcionar e esta semana começou a operar o “drive-thru” que permite que as pessoas efectuem os testes sem sair das suas viaturas. Lamentável o tempo que demorou a efectivar estas medidas. Se havia área em que Coimbra tinha a obrigação de dar resposta pronta era a da Saúde mas infelizmente não foi o que aconteceu. Já o IPO de Coimbra veio esta semana a público, como revelou a sua presidente Margarida Omelas, ao Diário de Coimbra, explicar

o trabalho que foi feito nas últimas semanas para que as pessoas possam retomar os seus tratamentos com todas as garantias. Depois de uma fase de susto global, estão reunidas as condições para se retomarem consultas e outros tratamentos.

**3 Justiça.** Numa semana em que foram libertados muitos reclusos, a Justiça começou a retomar, aos poucos, o seu normal funcionamento e Coimbra, desta vez, surge com um bom exemplo. Além de terem sido retomados, no Tribunal de Coimbra, alguns julgamentos que têm os arguidos em prisão preventiva, esta semana, como o Diário de Coimbra noticiou em primeira mão, a sessão de um julgamento que envolve muitos arguidos e advogados, realizou-se no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de



Depois de tanta demora, só esta semana o “drive thru” começou a funcionar

Coimbra (por causa da distância entre todos os intervenientes), numa parceria que parece óbvia, por fazer todo o sentido, mas que muitas vezes emperra em detalhes tontos e poucos explicáveis. Neste caso não foi o que aconteceu, e foi dado um bom exemplo de como ultrapassar um problema.

**4 Queijo.** Outro bom exemplo, esta semana noticiado, tem a ver com a Feira Digital do Queijo DOP que aproxima, através da internet, os produtores e os consumidores, numa iniciativa que envolve a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, o Ministério da Agricultura, a empresa Dott e os CTT. Uma maneira de os pequenos agricultores - que nesta altura do ano escoam muito do seu produto nas inúmeras feiras que se realizavam um pouco por todo o lado - também serem apoiados, mas também os consumidores que não ficam privados de tão boas iguarias que não se encontram nas grandes superfícies comerciais.

**5 Emergência.** Foi esta semana renovado o Estado de Emergência, acreditando todos os responsáveis que depois de 2 de Maio será possível ir reduzindo as restrições de modo a que várias actividades possam ser retomadas. É essencial que as pessoas possam voltar, rapidamente, a alguma normalidade possível, pois os efeitos de todas estas semanas em isolamento podem ser bastante nefastos para todos, tanto para os seniores bem como para os mais novos.

**6 Brexit.** Ironia do destino que um dos principais responsáveis pelo disparatado Brexit tenha agora vindo a público agradecer, em particular, a dois profissionais de saúde não britânicos (ele português e ela neozelandesa) que, segundo o próprio primeiro-ministro do Reino Unido foram decisivos para lhe salvar a vida. A juntar a esta ironia do destino, muitos são os britânicos que agora se parecem voltar para a União Europeia como que a pedir apoio perante o cenário desastroso que se aproxima. É de facto muito triste que só agora percebam, na pele, o disparate que é o Brexit num mundo que tem de ser cada vez mais unido e solidário.

**7 Piódão.** E porque tem de começar mesmo a haver mais vida além da pandemia que a todos está a afectar, há que destacar o prémio alcançado pela aldeia de Piódão, que pelo terceiro ano consecutivo, foi galardoada com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2020. Uma excelente notícia, até porque se os números actuais do turismo são bastante preocupantes, há que assumir que muito do turismo que se faz no nosso país tem como base um património que nos últimos anos foi altamente estruturado e organizado e que é feito longe das grandes “confusões”. Há por isso um Portugal imenso, seguro, preparado para o pós-pandemia.